

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SUSTENTABILIDADE E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MAURÍCIO PINTO DA SILVA¹; CLARA NATÁLIA STEIGLEDER²

¹Universidade Federal de Pelota/ Centro de Integração do Mercosul/Especialização em Gestão para a Sustentabilidade – mauricio.silva@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas/ Centro de Integração do Mercosul/Especialização em Gestão para a Sustentabilidade/Orientador – nataliasteigleder@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A abordagem sobre os conhecimentos ambientais exige uma reflexão centrada na inter-relação entre saberes e práticas. O desafio ambiental induz assim, um processo mais complexo do conhecimento e do saber para apreender os processos materiais que configuram o campo das relações sociedade-natureza. De acordo com Enrique Leff é preciso estudar os efeitos que a problemática ambiental tem sobre as transformações metodológicas, nas transferências conceituais e na circulação terminológica entre as diferentes disciplinas que participam na explicação e no diagnóstico das transformações ambientais.

A humanidade encontra-se em um período de grandes desafios. O momento exige atenção, pois as transformações a enfrentarem-se remetem as externalidades das próprias ações humanas. Importante destacar que a origem das discussões sobre desenvolvimento sustentável está relacionada à preocupação com a compatibilidade do processo de desenvolvimento das sociedades e a proteção ambiental. O foco das discussões sobre o desenvolvimento sustentável deve residir na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Nesse sentido, as ações voltadas à sustentabilidade serão sempre de natureza interdisciplinar, dada a elevada exigência de integração entre os conhecimentos técnicos e científicos e, ainda sua forte dependência do contexto político e institucional. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar e debater os resultados advindos da dinâmica de avaliação proposta na disciplina Gestão e Governança Ambiental Sustentável do curso de Especialização em Gestão para a Sustentabilidade do Centro de Integração do Mercosul da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de levantamento bibliográfico e análise dos dados coletados a partir da dinâmica de avaliação proposto na disciplina Gestão e Governança Ambiental Sustentável do curso de Especialização em Gestão para a Sustentabilidade do Centro de Integração do Mercosul da Universidade Federal de Pelotas. A referida avaliação se constitui de uma apresentação em formato de seminário, com a necessidade de se relacionar três pontos importantes e interdisciplinares. Os três pontos se referem ao conteúdo da carta de intenção apresentada na seleção do curso; o conteúdo de um dos textos indicados para leitura na referida disciplina; e a indicação e alinhamento com pelo menos dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, em Estocolmo, pode ser considerada um dos marcos iniciais do debate sobre a preocupação ambiental em uma perspectiva internacional. A partir desta conferência, o sistema da ONU criou o Programa das

Nações Unidas para Meio Ambiente (PNUD). Por meio do PNUD, em 2000, na Cúpula do Milênio em Nova York elegeram-se a declaração dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), firmado pelo Brasil e outros 190 países, prevendo, entre outras metas a redução da miséria e a redução dos indicadores de saneamento básico.

Por conseguinte, a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável aprovou em 2015 novos objetivos. Com uma abrangência maior. Os novos desafios passam a ser caracterizados por dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável, os denominados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. Esta iniciativa dá origem ao documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. São integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. É importante destacar que a Agenda 2030/ODS é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade.



Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS
Fonte: ONU, 2016.

A Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. A ação busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável (ONU/PNUD, 2016). Nesse sentido, a Especialização (Lato Sensu) em Gestão para a Sustentabilidade visa contribuir com a formação de profissionais frente as novas exigências interdisciplinares, multidisciplinares e especialmente transdisciplinares. No referido curso, a disciplina Gestão e governança ambiental sustentável discorre sobre gestão, governança e sustentabilidade ambiental; planejamento estratégico ambiental; sistema de gestão ambiental (SGA); normas e certificações de sustentabilidade; Agenda 2030/Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); responsabilidade social corporativa (RSC); Estratégia ESG (Environmental, Social, Governance) e outros. A disciplina tem por objetivo apresentar conceitos, estratégias, práticas e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento e implementação de uma gestão mais sustentável nas organizações.

Como forma de contribuir para a proposição de estudos junto ao curso de Especialização em Gestão para a Sustentabilidade foi proposto um exercício (avaliativo). Este exercício em formato de seminário os alunos foram estimulados a relacionar: 1) o conteúdo da carta de intenção apresentada na seleção do curso

(argumentação dos motivos que o/a levaram a candidatar-se ao curso; relação estabelecida entre a experiência acadêmica e profissional e a ênfase do Curso - Gestão para a Sustentabilidade; indicação do tema da possível monografia/projeto de conclusão de curso); 2) o conteúdo de um dos textos indicados para leitura na disciplina; 3) a indicação e alinhamento com pelo menos dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Na referida dinâmica destacaram-se temas como: Impactos causados pela extração do carvão mineral; Educação superior e o tema da sustentabilidade; Mobilidade urbana; Governança ESG na transformação de matéria-prima; Políticas socioambientais; Redução de perda pós-colheita; Porto Seco; Produção artesanal de doces e sustentabilidade; Gestão sustentável de pessoas; Serviços Ecosistêmicos Culturais; Projetos Verdes; Mobilidade Sustentável em Áreas Turísticas; Planejamento urbano a partir da transformação digital de forma inteligente e sustentável; O papel constitucional e institucional das Câmaras Municipais e Legislativa frente aos ODS; Turismo sustentável; Educação inclusiva e equitativa e de qualidade; Empreendimento rural e educação; Cidades sustentáveis; Aproveitamento da água da chuva; Sustentabilidade e inclusão de pessoas com deficiência (pcd); Gestão e aproveitamento de resíduos.

Quanto aos textos sugeridos para leitura destacaram-se na apresentação: **a) Aspectos essenciais da sustentabilidade (9)** do livro Sustentabilidade: Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento (DIAS, Reinaldo. 2015) disponível na plataforma Pergamum/Minha Biblioteca da UFPel; **b) Introdução ao Desenvolvimento Sustentável (5)** do livro Sustentabilidade: Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento (DIAS, Reinaldo. 2015) disponível na plataforma Pergamum/Minha Biblioteca da UFPel; **c) Ambiente e Sustentabilidade: conceitos básicos (4)** do livro Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão (KOHN, Ricardo. 2015)

E por fim, quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais indicados destacaram-se o ODS 11 (8 vezes); ODS 12 (7 vezes); ODS 8 (5 vezes); ODS 4 (4 vezes); ODS 9, 10 e 17 (3 vezes); ODS 2 e 3 (2 vezes) e os ODS 1, 6 e 16 (1 vez), os demais ODSs não foram indicados na referida dinâmica.

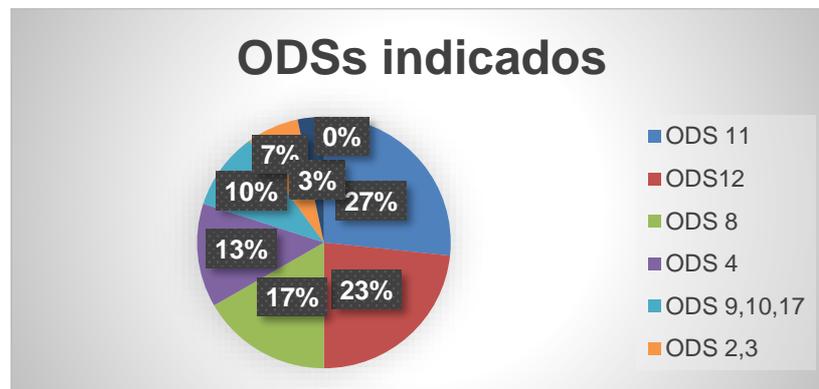


Gráfico 1 – ODSs indicados no Seminário
Fonte: Autor

Os ODSs se constituem em um conjunto de objetivos e metas que demonstram a escala e a ambição desta Agenda. A ação busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável (ONU/PNUD, 2016). A Agenda 2030 e os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável/ODS se constituem em uma estratégia importante para a sustentabilidade e tão almejado desenvolvimento sustentável.

4. CONCLUSÕES

A busca pelo desenvolvimento sustentável, a sustentabilidade, bem como a implementação dos ODSs exigem habilidades diversas, permitindo que em diversas definições para uma mesma coisa, vários estudos, reflexões e infinitos direcionamentos, com o objetivo de modificar os rumos da relação estabelecida com a natureza. Se os problemas ambientais são complexos e são causados pelos modelos de crescimento e desenvolvimento adotado, suas soluções dependerão de diferentes saberes, de pessoas com diferentes formações voltadas para o objetivo comum de resolvê-los.

Tratar sobre alterações profundas, como o extermínio da sacola plástica, diminuição do consumismo e direcionar este para marcas verdes e “amigas do meio ambiente” a fim de diminuir nossa pegada ecológica e investir em causas merecedoras tornam-se agendas desafiadoras. Contudo, a formação de quadros, conhecimentos e habilidades relacionadas ao processo de desenvolvimento sustentável pressupõe novos valores, hábitos e culturas em direção a uma formação interdisciplinar/transdisciplinar, tornando-se os indivíduos conscientes das limitações ambientais, e aptos a agirem. A necessária transversalidade não é um processo utópico e sim uma necessidade. Essa perspectiva se materializa na complexidade e na abrangência intrínsecas às questões ambientais, naturalmente se reproduzindo nos processos de tomada de decisão frente a política, o planejamento e gestão para a sustentabilidade, com vistas ao desenvolvimento em bases sustentáveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURSZTYN, Marcel; BURSZTYN, Maria Augustina. **Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**/ Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Organização das Nações Unidas – ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em http://www.agenda2030.org.br/saiba_mais/publicacoes

ONU/PNUD,, **Plataforma ODS**, 2016. Disponível em: <http://plataformaods.org.br/o-que-sao-os-ods/historia/>.